

* SUPLEMENTAÇÃO DE CAPRINOS COM MILHETO (Pennisetum americanum (L.) Leeke)
E GUANDU (Cajanus cajan (L.) Millsp) NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

CLOVIS GUIMARÃES FILHO¹

O presente estudo foi conduzido no Campo Experimental do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA-EMBRAPA), em Petrolina-PE, com o objetivo de avaliar o milheto (Pennisetum americanum (L.) Leeke) e o guandu (Canajus cajan (L.) Millsp) como alternativas de suplementação alimentar de caprinos para a época seca. O experimento teve a duração de 84 dias (setembro a novembro) e nele foram utilizados 27 caprinos mestiços, machos e castrados, idade média de 8 meses, distribuídos ao acaso nos seguintes tratamentos: (A) palha de milheto (PM) e palma forrageira; (B) PM + grãos de milheto e (C) PM + guandu. A palha do milheto foi ofertada "ad libitum", medindo-se porém o seu consumo. A palma forrageira foi ofertada, no cacho, na base de 1,0 Kg/cab/dia, o grão de milheto na de 0,5 Kg/cab/dia e o guandu foi consumido em condições de pastejo direto na lotação de 15 cab/ha. Todos os animais foram submetidos conjuntamente ao regime de pastejo na caatinga no período anterior ao início do experimento. Os animais foram pesados a intervalos de 28 dias. Os pesos médios iniciais foram 18,3; 18,7 e 18,7 Kg para os grupos A, B e C, respectivamente. O ganho médio por cabeça durante o período experimental foi de 4,66 Kg para o grupo B, significativamente superior ($P < 0,01$) ao observado no grupo C (0,62 Kg/cab). O grupo A, no mesmo período, apresentou um desempenho marcadamente inferior ($P < 0,01$) aos demais grupos, ao registrar uma perda de peso da ordem de 4,01 Kg/cab. Estes valores correspondem a variações médias diárias para os grupos B, C e A de 57, 07 e -48 g/cab., respectivamente. O grão de milheto evidenciou o seu potencial, em termos de valor alimentar, para se constituir em mais uma alternativa para arraçoamento de caprinos nos períodos críticos de oferta de forragem no semi-árido. A palha de milheto (3,9% PB) apresentou baixo consumo em todos os tratamentos, o mesmo acontecendo com o guandu (16,7% PB), no tratamento C, que, sob pastejo direto, apresentou problemas de aceitabilidade.

1. EMBRAPA/CPATSA